

## **Reunião Ordinária do Conselho Municipal 1 dos Direitos da 2 Criança e do Adolescente do dia 18 de Setembro de 2003**

3

4 Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e três, com início às  
oito horas e

5 trinta minutos, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos  
Direitos da

6 Criança e do Adolescente - CMDCA, na sede da Associação dos Municípios do  
Médio Vale

7 do Itajaí - AMMVI, sito à Rua Alberto Stein, 466, Bairro Velha, sob a  
coordenação

8 Presidente Everaldo Becker, representando a Secretaria Municipal de  
Assistência Social -

9 SEMAS; com a presença dos conselheiros: Braúlio Maria Schoegel, representando  
a

10 Fundação Cultural de Blumenau; Maria Packer Weiss, representando a  
Secretaria

11 Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD; Miguel Moacir Alves de Lima  
e Marilda

12 Angioni, representando a Universidade Regional de Blumenau - FURB; Maria  
Teresinha da

13 Silva e Andenice Fiamomcini, representando a Secretaria Municipal de Saúde -  
SEMUS;

14 Maurício Weidgenant e Carla Dioriane Benvenuto Tamanini representando a  
Secretaria

15 Municipal de Educação - SEMED; Dora Neves Moritz, representando o Lions  
Clube de

16 Blumenau Garcia; Maria Aparecida de Moraes e Eva Salet Mendes Johann,  
representando

17 a CNBB - Pastoral da Criança; Patrícia Morastoni Sasse e Sônia Regina de  
Souza,

18 representando a Associação Voluntários de São Roque; Nilvo Gaertner e  
Ebehard Russ,

19 representando o Centro de Recuperação Nova Esperança - CERENE; Edna  
Ernestina

20 Evangelista Gonçalves, representando a Associação Assistencial Lar Betânia;  
Creusa

21 Matias Silva e Ursula Trude Richter, representando o Centro de Educação  
Amiguinho

22 Feliz; Maristela Cizeski do Conselho Tutelar Centro; Denise Rafaela  
Baumgärtner, Helena

23 T. Cassaniga Nascimento; Maria Eunice M. Bernat e Sílvia Rosatti do Programa  
Inter-

24 Ação; Célia Maria Pintarelli, Felisitas M. Larsen, Solange R. S. Hina do Grupo  
de Apoio à

25 Adoção da Comarca de Blumenau; Tânia Piazza, Tatiana Denise dos Santos da  
DIRETRIZ;

26 Simone Schreider; Gabriel Carzeushi da Abludéf; Neiva de Assis e Solange dos  
Santos, da

27 Associação Voluntários de São Roque, Egon Schlüter do CERENE; Daniel Régis e  
Vera

28 Lúcia Tilmann Felizberto, da Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente. A vice29 coordenadora Eva Salet cumprimentou a todos e pôs a ordem do dia para apreciação. A

30 Conselheira Maria Aparecida solicitou inclusão de dez minutos para Comissão de Normas

31 e Registro. Sendo aprovado: 1) Momento das Comissões: a) Especial de Discussão e

32 Elaboração de Critérios de Financiamento; b) Finanças e Captação; c) Normas e Registro;

33 2) Encerramento. **1) Momento das Comissões: a) Especial de Discussão e Elaboração de**

34 **Critérios de Financiamento** - O Conselheiro Maurício iniciou apresentação dos pareceres

com um histórico da formação e discussão da Comissão Especial 35 de Elaboração e

36 Discussão de Critérios de Financiamento, resgatou a metodologia de apresentação dos

37 projetos e informou que as entidades que tiveram os projetos com pareceres contrários,

38 terão cinco minutos para pronunciamento. O Conselheiro Maurício iniciou a apresentação

39 dos projetos, sendo o primeiro: **Subsídio Familiar** - A Conselheira Ursula perguntou como

40 este programa será incorporado à Secretaria Municipal de Assistência Social. O

41 Conselheiro Maurício e a Conselheira Maria informaram que esta questão está sendo

42 discutida no Setorial Social. A Conselheira Patrícia sugeriu que esta discussão seja

43 realizada na Comissão Especial de Discussão e Elaboração de Critérios de Financiamento,

44 já que este Conselho está solicitando o reordenamento do programa. Foi posto a

45 solicitação de recursos no valor de R\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais) em votação,

46 sendo aprovado por unanimidade. **Defensoria Jurídico Social (Sócio-Educativo)** - A

47 Conselheira Eva Salet ressaltou que a garantia do financiamento para este programa é

48 até 2003. A Conselheira Maria Packer Weiss, informou que há dificuldade de contratação

49 de profissional pelo executivo (Defensor Público) e que esta dificuldade se dará também

50 em 2004, pois não há profissionais aprovados em concurso para contratar. A Conselheira

51 Maria Aparecida expôs que é preciso mobilizar outros atores para criar este serviço de

52 Defensoria Pública, pois o Conselho Tutelar está cobrando do Conselho Municipal dos

53 Direitos da Criança e do Adolescente, uma ação neste sentido. A mesma sugeriu, contato

54 com a OAB. A Vice Coordenadora Eva Salet expôs que a Secretaria Municipal da Criança  
55 e do Adolescente deve garantir a contratação deste profissional para 2004.  
Posto em  
56 votação, sendo aprovado por unanimidade o valor de R\$ 3.540,00 (três mil  
quinhentos e  
57 quarenta reais). **Ciranda (DIRETRIZ)** - A representante da entidade Tânia  
expôs que não  
58 entendeu que o financiamento se daria em 2003. O Conselheiro Maurício frizou  
o Edital  
59 onde explicita o financiamento para o ano de 2003. A Vice-coordenadora Eva  
Salet  
60 solicitou ao Conselheiro Mauricio para que ele fizesse a leitura do artigo 2º  
parágrafo 3º  
61 e artigo 3º parágrafo único da resolução 008/2003 “Art. 2.º As organizações  
62 interessadas em obter recursos do FIA deverão apresentar os seguintes  
documentos: § 3.º  
63 Quando o projeto de que trata o inciso II do *caput* deste artigo tiver por  
finalidade  
64 instituir ou fomentar oferta de serviços no âmbito das políticas básicas, será  
financiado  
65 pelo fundo somente em caráter transitório, ficando a área específica  
responsabilizada a  
66 efetivar a ação em prazo estabelecido pelas partes” e “Art. 3.º Os projetos  
apresentados  
67 ao CMDCA serão analisados de acordo com os seguintes critérios: Parágrafo  
único. O  
68 financiamento de ações não desobriga os órgãos responsáveis pela respectiva  
política da  
69 continuidade da execução das mesmas”. O Coordenador-Geral Everaldo expôs  
que a  
vice-coordenadora estará coordenando a reunião, pois ele está 70 de atestado  
médico. O  
71 mesmo expôs ainda que a entidade está informando que não teve claro a data  
de  
72 execução do financiamento e propôs que a entidade refaça o orçamento e  
apresente na  
73 próxima reunião para deliberação. A assessoria informou que foram dados  
todos os  
74 esclarecimentos, a esta. O Conselheiro Maurício expôs que podia não estar  
claro para a  
75 entidade, mas que estava claro para o Conselho Municipal dos Direitos da  
Criança e do  
76 Adolescente, que a apresentação deste e aprovação do financiamento se daria  
no ano de  
77 dois mil e três, o qual dispunha no edital. O Conselheiro Miguel expôs que a  
redação do  
78 edital deixou dúvidas. A Conselheira Patrícia, expôs que este edital foi  
discutido  
79 exaustivamente e ninguém levantou questionamento quanto a execução do  
80 financiamento. O Conselheiro Maurício colocou que a entidade se propôs a  
executar o

81 programa no ano de dois mil e quatro e que não é possível financiar este ano para ser  
82 executado no ano que vem. O Conselheiro Miguel ressaltou que a discussão é outra, que  
83 a entidade levantou que não esteve claro. A vice-coordenadora Eva Salet colocou em  
84 aprovação se vai ou não para a próxima reunião a deliberação deste projeto. O  
85 Conselheiro Maurício expôs sua contrariedade e informou que a entidade tinha claro e  
86 sugeriu que então seja cancelado. O Conselheiro Eberhard “estamos aprendendo com o  
87 processo e devemos ter humildade”. O Conselheiro Maurício, questionou qual o  
88 momento que viram que a execução seria no ano de dois mil e quatro. A representante  
89 da entidade, Tânia expôs que reapresentam o projeto em novembro, sem nenhum  
90 problema. Aprovado o parecer da Comissão que sugere a reapresentação do projeto para  
91 2004, pois o mesmo não contempla o critério de execução para o ano de 2003. O  
92 Coordenador-Geral questionou o papel da assessoria e solicitou a mesma que fique  
93 atenta a essa dificuldade e que a entidade foi prejudicada. **Adolescentes - Atendimento**  
94 **Integral Compartilhando com as Ações Diferenciadas (CERENE) - A Vice-coordenadora**  
95 Eva Salet informou que recebeu uma correspondência referente a “**Correção Início da**  
96 **Execução dos Projetos: Prevenir para uma Vida Sem Drogas e Adolescentes** -  
97 **Atendimento Integral compartilhado com ações Diferenciadas**”. O representante do  
98 Centro de Recuperação Nova Esperança, Egon, colocou que a entidade se dispõe a  
99 apresentar o projeto, novamente em novembro. A vice-coordenadora Eva Salet colocou  
100 em aprovação o parecer da comissão que solita a reapresentação do projeto, pois a  
101 proposta de execução é para 2004, e que a entidade deverá apresentar no projeto os  
102 documentos solicitados na Resolução nº 008/03 do Conselho Municipal dos Direitos da  
103 Criança e do Adolescente, artigo 3º inciso VI. O mesmo foi aprovado por unanimidade.  
104 **3º Encontro de Blumenau Sobre Adoção (GEAAB) - A coordenadora Eva Salet pôs em**  
votação, sendo aprovado por unanimidade o financiamento no valor 105 de R\$ 1.997,00 (mil  
106 novecentos e noventa e sete reais). A representante da entidade agradeceu, entregou

107 um ofício informando que o 3º Encontro sobre Adoção, anteriormente marcado para o  
108 dia vinte de novembro, será antecipado para o dia treze de novembro, comunica que a  
109 programação continua a mesma e convidou todos para participarem e prestigiarem o  
110 evento. O Coordenador Everaldo, confirmou sua presença. **Formação Técnica na Área**  
111 **de Drogadição para Funcionários dos Programas CIP/SEMI (SECRIAD) - A**  
112 vice  
coordenadora Eva Salet colocou em aprovação, sendo aprovado, com uma abstenção, no  
113 valor de R\$ 13.292,00 (treze mil duzentos e noventa e dois reais).  
**Informática Básica**  
114 **Para Conselheiros Tutelares (SECRIAD) - Foi posto em aprovação sendo**  
115 **aprovado por**  
116 **unanimidade o valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). O Sistema de**  
**Garantia de**  
117 **Direitos: Definindo Pápeis (SECRIAD) - A vice-coordenadora Eva Salet, pôs**  
118 **em**  
119 **aprovação, aprovado por unanimidade o valor de R\$ 11.388,40 (onze mil**  
120 **trezentos e**  
121 **oitenta e oito reais e quarenta centavos). Conhecendo o Programa Educação Social de**  
122 **Rua/ Prefeitura de Porto Alegre (SECRIAD) - A vice-coordenadora, Eva Salet**  
123 **pôs em**  
124 **aprovação, sendo aprovado por unanimidade, o valor de R\$ 1.362,00 (um mil**  
125 **trezentos e**  
126 **sessenta e dois reais). 13º Aniversário do Estatuto da Criança e do**  
**Adolescente**  
127 **(SECRIAD) - O Conselheiro Miguel, expôs que analisando comparativamente**  
128 **os projetos,**  
129 **ficou com dúvidas, pois pelo que está colocado no resumo teria o mesmo**  
130 **objetivo. O**  
131 **Conselheiro Maurício expôs que a análise da Comissão nos outros projetos, foi**  
132 **de que**  
133 **não eram para divulgação do Estatuto. O Conselheiro Miguel, expôs que**  
134 **discorda da**  
135 **Comissão, pois houve dois pesos e duas medidas para esses projetos. A**  
136 **Conselheira Maria**  
137 **Packer Weiss, expôs que aproveitando a fala do Conselheiro Miguel, fez uma**  
138 **proposta de**  
139 **que pudesse se votar num bloco e fazer a defesa de um dos projetos. O**  
140 **Coordenador**  
141 **Everaldo sugeriu a aprovação desse e dos outros quatro projetos em bloco. A**  
142 **vice**  
143 **coordenadora Eva Salet colocou em votação sendo aprovado por unanimidade.**  
**Intervalo**  
144 **131 - se deu às dez horas, sendo retomada a reunião às dez horas e vinte**  
145 **minutos. O**  
146 **132 Coordenador Everaldo retomou a reunião se retratando quanto ao duvidar das**

133 informações prestadas pela assessoria à entidade DIRETRIZ e desculpou-se pelo seu  
134 comentário. A assessora Eunice, expôs que a assessoria sentiu-se ofendida, pois sempre  
135 o trabalho foi pautado na ética, respeito e dedicação nas atividades desenvolvidas ao  
136 Conselho, pois as questões governamentais e não-governamentais estão sempre sob a  
137 mesma ótica e informou que as três assessoras colocam o seu cargo à disposição da  
138 Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente. A assessora Helena expôs que a  
139 entidade não está mais presente, que foram desmerecidas perante a comunidade,  
informou que esta não foi a primeira vez que isso ocorreu, e que 140 se o Conselho não  
141 confia no trabalho da assessoria, não há necessidade de continuarmos, pois acredita que  
142 o Conselho precisa de uma assessoria em quem possa confiar. Colocou ainda que a  
143 pedido do Coordenador-Geral Everaldo, a assessoria conversou com as duas  
144 representantes da DIRETRIZ, que foram dadas todas as informações e materiais  
145 necessários para a inscrição do projeto. Que a postura do Coordenador-Geral em afirmar  
146 que o projeto da entidade DIRETRIZ não foi aprovado por falta de informação dada pela  
147 assessoria, e que apesar de afirmarmos que isto não era verdade, o Coordenador-Geral  
148 estava desmerecendo o trabalho realizado não só pela assessoria, mais pela Comissão de  
149 Critérios que discutiu exaustivamente todo o processo de financiamento, bem como o  
150 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que apreciou e deliberou  
151 sobre todos os encaminhamentos apresentados pela Comissão. Nosso trabalho sempre foi  
152 pautado na ética. A assessora Sílvia esclareceu que nas Comissões pessoas se  
153 comprometeram a participar, e não comparecem nas reuniões e que quando chega no  
154 dia da reunião ordinária deste Conselho, acontece de discordarem da nossa palavra. A  
155 Conselheira Maria Aparecida expôs que em situações diversas isso já aconteceu, que se  
156 sentiu no lugar da assessoria e que deve-se cuidar quando estamos em público. A  
157 Conselheira Patrícia expôs que está de acordo com a fala da Maria Aparecida, mas  
158 lembra que esse não é o momento, e acha que deve se discutir isso sim, mas em outro  
159 momento, devido a necessidade de aprovar-se os projetos hoje. O Conselheiro Maurício

160 expôs que deveria ter falado na hora e que o papel da assessoria tem um papel  
161 fundamental. O Coordenador Everaldo, informou que irá encaminhar um ofício a  
162 entidade, referendando a competência técnica da assessoria. 13º  
**Aniversário do**  
163 **Estatuto da Criança e do Adolescente (SECRIAD) - Mês da Criança; I Mostra Vocal do**  
164 **Programa Criança Canção; II Concerto Didático; Projeto Mostra 10 Anos do Programa**  
165 **Dança nos Bairros (SECRIAD) - A Conselheira Maria Packer Weiss, informou que na**  
166 semana que foram apresentados os projetos, ela e a Superintendente dos Programas de  
167 Proteção e Prevenção, Vera Lucia Tillmann Felisberto, estavam envolvidos com o  
168 problema do Abrigo Nossa Casa. Esclareceu que os quatro programas que apresentaram  
169 projetos para financiamento trabalham os direitos da Criança, expôs que o projeto que  
170 se propunha a defender é o Projeto Mostra 10 Anos do Programa Dança nos Bairros, pois  
171 a comunidade já está mobilizada. A Conselheira Patrícia socializou a discussão que a  
172 Comissão Especial de Critérios de Financiamento fez quanto a questão da divulgação do  
173 Estatuto e que, talvez devesse contratar uma agência para ampliar a divulgação, sendo  
174 interessante levantar esta discussão dentro da Secretaria Municipal da Criança e do  
Adolescente. A Conselheira Patrícia ressaltou ainda a questão da 175 gratuidade do Projeto  
176 Mostra 10 Anos do Programa Dança nos Bairros. O Conselheiro Nilvo expôs que na sua  
177 concepção o projeto mais viável é o “Mês da Criança”, pois ele não é só um projeto de  
178 divulgação e sim de prevenção, e como outubro é o mês da criança, esse seria o ideal. A  
179 Conselheira Maria Packer Weiss informou que todos os projetos serão executados,  
180 independente do financiamento, porém com menos qualidade, mas que não há recursos  
181 para a execução do Projeto Mostra 10 anos do Programa Dança nos Bairros. A  
182 Superintendente Vera expôs que hoje “na Divisão de Prevenção, não se agrega mais uma  
183 divulgação e que os profissionais estão nas ruas, estão trabalhando com as crianças. Que  
184 estamos saindo dos nossos locais e expandindo este trabalho.” O Conselheiro Miguel  
185 expôs ainda que o Estatuto prega a mobilização pública no sentido cultural, pensa que os

186 quatro projetos formam um grande projeto no sentido cultural e acredita que todos  
187 têm condições de serem aprovados. A Conselheira Ursula, falou que para ela também é  
188 de prevenção. A Vice-Coordenadora, pôs em aprovação os projetos. **13º Aniversário do**  
189 **ECA** - Três votos a favor do parecer da comissão, sete votos a favor do financiamento e  
190 duas abstenções. Aprovado no valor de R\$ 366,50 (trezentos e sessenta seis reais e  
191 cinquenta centavos). **Mês da Criança** - Três votos a favor do parecer da comissão, sete  
192 votos a favor do financiamento e duas abstenções. Aprovado, no valor de R\$ 4.473,50  
193 (quatro mil quatrocentos e setenta e três reais e cinquenta centavos); **I Mostra Vocal** -  
194 Quatro votos a favor do parecer da comissão, seis votos a favor do financiamento e duas  
195 abstenções. Aprovado no valor de R\$ 2.329,86 (dois mil trezentos e vinte e nove reais e  
196 oitenta e seis centavos); **II Concerto Didático** - Quatro votos a favor do parecer da  
197 comissão, seis votos a favor do financiamento e duas abstenções. Aprovado, no valor de  
198 R\$ 2.116,00 (dois mil cento e dezesseis reais); **Mostra 10 Anos** - Dois votos a favor da  
199 comissão, nove votos a favor do financiamento e uma abstenção. Aprovado, no valor de  
200 R\$ 10.993,70 (dez mil novecentos e noventa e três reais e sete centavos). **Reflorescer**  
201 **(PROMENOR)** - A comissão solicitou algumas informações do projeto apresentado, sendo  
202 que a entidade informou, através de ofício, que rerepresentará o projeto em 2004. **O**  
203 **Beabá da Informática (AVSR)** - Foi posto em apreciação e aprovado por unanimidade no  
204 valor de R\$ 26.440,70 (vinte e seis mil quatrocentos e quarenta reais e setenta  
205 centavos). **Recreando e Ensinando (AVSR)** - Foi posto em apreciação e aprovado por  
206 unanimidade, no valor de R\$ 14.837,83 (quatorze mil oitocentos e trinta e sete reais e  
207 oitenta e três centavos). **Prevenir Para Uma Vida Sem Drogas (CERENE)** - o Conselheiro  
208 Nilvo fez uma observação informando que o CERENE já esta com este projeto em  
209 execução e se há possibilidade de receber esses tres meses até final do ano. **A**  
Conselheira Patrícia esclareceu que já há uma análise da comissão 210 dentro do que foi  
211 proposto pela entidade e que a comissão sugere a rerepresentação do projeto para 2004.

212 A Vice-Coordenadora Eva Salet pôs em apreciação, sendo aprovado por unanimidade o

213 parecer. O valor total dos projetos aprovados para financiamento foi de R\$ 141.536,86

214 (cento e quarenta mil e quinhentos e trinta seis reais e oitenta e seis

215 centavos). Concluída a apreciação, a Conselheira Patrícia entende que devem ser dados

216 as diretrizes para a assessoria de como será feito o convênio, e se será um ato público. A

217 plenária definiu que será marcado um momento para a assinatura com a presença de

218 imprensa. **No momento da Comissão de Finanças e Captação** o Gestor Orlando

219 apresentou a situação financeira do FIA. A Conselheira Carla Dioriane leu a solicitação

220 de recursos da SECRIAD - Programa Inter-Ação para o curso Elaboração, Avaliação e

221 Monitoramento de Projetos, que se realizará em Florianópolis, nos dias 09, 10 e 11 de

222 outubro, no valor total de R\$ 636,00 (seiscentos e trinta e seis reais). O Coordenador-

223 Geral Everaldo pôs em apreciação, sendo aprovado por unanimidade. A Conselheira

224 Patrícia, expôs que é preciso até o final do ano para cumprir as obrigações no valor de

225 R\$ 133.000,00 (cento e trinta e três mil reais). A Conselheira Patrícia informou que a

226 Comissão de Finanças e Captação solicitou a presença do Secretário de Finanças e

227 questionou a assessoria a ausência dele. A assessora Sílvia informou que encaminhou

228 ofício, mas não se obtve resposta, e que talvez o Secretário Municipal da Criança e do

229 Adolescente, Daniel Régis, poderia esclarecer. O Secretário parabenizou este Conselho

230 pela maneira como conduziu a avaliação dos projetos e pela forma como o Conselho tem

231 utilizado este espaço democrático e também à assessoria pelo trabalho que vem

232 realizando. Justificou a ausência do Secretário Municipal da Fazenda informando que o

233 mesmo estava em reunião com o Setorial Social. “A prefeitura está numa situação

234 delicada, o município teve uma queda na arrecadação de trinta e cinco à quarenta e

235 cinco por cento e houve acréscimo na inadimplência dos cidadãos. A Reforma na

236 Previdência fez com que os empresários recuassem nos investimentos. Isto não estava

237 previsto quando foi feito o orçamento para o ano de dois mil e três. O município pede a

238 compreensão do Conselho no sentido de rever o que pode ser cortado do orçamento.” O

239 Secretário expôs que irá se empenhar para conseguir o recurso necessário para o Fundo

240 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. O Conselheiro Miguel enfatiza que a

241 Criança e o Adolescente tem prioridade absoluta, leu o artigo 4º do Estatuto da Criança

242 e do Adolescente e perguntou “será que há possibilidade do governo se sensibilizar com

243 esta questão?”. O Secretário Daniel disse que o governo tem dado prioridade a esta

244 questão. O Conselheiro Maurício complementa dizendo que devemos “brigar” para que

as Secretarias, os programas, tenham recursos necessários para garantir 245 as suas ações e

246 não para que o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente tenha dinheiro

247 para financiar estas ações. A Conselheira Patrícia expôs que é preciso um retorno ao

248 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. O Secretário Daniel

249 colocou que ele e o Maurício serão os representantes do CMDCA na discussão com o

250 governo e com o Setorial Social. O Conselheiro Ebehard, ressaltou que o Conselho definiu

251 sobre um recurso que não há, e que precisamos pensar outras formas de captação. O

252 Gestor Orlando expôs que fará apresentação do Orçamento para o ano de dois mil e

253 quatro, apresentou um quadro dos valores transferidos pelo município ao Fundo

254 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente desde o ano de mil novecentos e

255 noventa e cinco, apresentou também um quadro que consta o orçamento para o ano de

256 dois mil e quatro e que deverá ser incluído na LDO-2004. A previsão de despesa é de

257 oitocentos mil reais. A Conselheira Patrícia resgatou que no Plano Plurianual havia sido

258 previsto para o ano de 2004, no valor de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil

259 reais), que é preciso respeitar o que havia sido deliberado e que o trabalho desenvolvido

260 pelo Conselho demonstra que haverá um aumento de solicitação dos recursos do Fundo

261 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para o ano de dois mil e quatro. O

262 Secretário Daniel, informou que o valor previsto de oitocentos mil reais é consequência

263 do fato de que os recursos ficaram disponíveis na conta do Fundo Municipal dos Direitos

264 da Criança e do Adolescente e não foram utilizados. A Conselheira Patrícia questionou

265 qual valor que o secretário irá reivindicar para o governo. O Secretário Daniel expôs

266 que o valor é de um por cento da receita do município. O Gestor Orlando informou que o

267 Secretário já entregou o ofício para a Secretaria Municipal da Fazenda no valor de R\$

268 800.000,00 (oitocentos mil reais). A Conselheira Patrícia questionou como o documento

269 já foi entregue sem ter a aprovação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do

270 Adolescente. O Gestor Orlando leu o ofício que o Secretário encaminhou para Câmara

271 Municipal de Vereadores com a proposta de alteração. O Conselheiro Maurício ressaltou

272 que estão vivenciando o que já havia sido discutido, ou seja a forma como o Gestor vem

273 tratando as informações ao Conselho e o que foi aprovado hoje não dá um panorama

274 para dizer o que vai ser financiado no ano de dois mil e quatro. A Conselheira Patrícia

275 expôs que protesta a falta de respeito de como os assuntos financeiros estão sendo

276 tratados com o Conselho. O Gestor Orlando expôs que aceita as críticas formuladas, mas

277 é preciso considerar que quando foi construída a LDO, ele já havia levantado à Comissão

278 de Finanças e Captação que não teria possibilidade de orçar todas aquelas ações. O

279 Gestor Orlando, expôs ainda que se o Conselho decidir por ampliar o recurso, o

Secretário Daniel irá reivindicar junto a Prefeitura Municipal. 280 O Coordenador-Geral pôs a

281 proposta de ampliar para R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) o orçamento para 2004.

282 A proposta foi aprovada. O Conselheiro Miguel, expôs que não manter a proposta já

283 elaborada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, seria

284 abdicar do papel do Conselho. A Conselheira Eva Salet informou que a próxima reunião

285 do Conselho seria dia dois de outubro e que devido ao fato da Conferência Municipal de

286 Assistência Social ocorrer neste dia, será preciso mudar a data da plenária. Ficou

287 definido que a próxima reunião será dia vinte e seis de setembro, às oito horas e quinze

288 minutos. Nada mais havendo, a Vice-Coordenadora Eva Salet deu por encerrada esta

289 reunião ordinária às treze horas, da qual eu, Denise Rafaela Baumgärtner, lavrei a

290 presente ata, que depois de aprovada será assinada por mim e pelos presentes.

291 Blumenau, 18 de setembro de 2003.

292 Denise Rafaela Baumgärtner .....

---

293

294 Presentes:

295 Everaldo Becker.....

---

296 Braúlio Maria Schloegel.....

---

297 Maria Packer Weiss.....

---

298 Miguel Moacir Alves de Lima.....

---

299 Maria Teresinha da Silva .....

---

300 Maurício Weidgenant.....

---

301 Carla Dioriane Benvenutti Tamanini .....

---

302 Dora Neves Moritz .....

---

303 Carla Laemmle Campos.....

---

304 Eva Salet Mendes Johann.....

---

305 Maria Aparecida de Moraes .....

---

306 Nilvo Gaertner .....

---

307 Eberhard Russ .....

---

308 Patrícia Morastoni Sasse.....

---

309 Edna Ernestina Gonçalves.....

---

310 Ursula Trude Richter.....

---

311 Creusa Matias da Silva .....

---

312

313

314

315 Cientes:

316 Nome: Assinatura:

317 .....

---

318 .....

---

319 .....

---

320 .....

---

321 .....

---

322 .....

---